

Parecer sobre o artigo **Nudge policies in COVID-19 context: a necessary action or ethical dilemma?**, submetido à Revista de Administração Contemporânea

O artigo apresenta o objetivo da seguinte forma: "*The aim of this study is a theoretical discussion regarding nudges in Coronavirus SARS-Cov-2 pandemic context, bringing back some reflections about ethics and revising them on the new setting imposed by pandemic*" (p.1). O objetivo está claro, embora tenha sido formulado de maneira muito ampla. A discussão teórica sobre *nudge* no contexto da pandemia, com reflexões sobre a ética normativa, é relevante e poderia ser considerada original, mas seu tratamento ficou prejudicado pela abrangência do tema e o consequente tratamento superficial da discussão sobre a ética nesse contexto. Nesse sentido não recomendo a sua publicação. Destaco, a seguir, alguns aspectos do trabalho que justificam meu parecer.

Com relação à forma:

- É necessária uma edição do texto em inglês. Problemas no uso de vírgulas, na construção de sentenças e no uso de palavras dificultam a compreensão do texto. Por exemplo, na página 3: "*Our findings indicate that the most discussed behavior during this period is social influence and the trend intervention is nudge messages*". A falta da vírgula antes de "*and*" e a concordância na frase dificultam a leitura. Na página 5 é dito que: "*Also, social influence has an important hole since (un)healthy habits can be contagious*". E na página 11: "*Government persuasion sharing relevant data performed an important whole(...)*". Nos dois casos o autor parece referir-se à palavra role. Na página 6, linha 54, o uso de *them* está incorreto. Na página 7: "*Equally, freedom of choice and liberty, autonomy and dignity gave multiple conceptions and nudge's moral work depends on the selection of the adequate one for each situation*". Não fica clara a distinção entre sujeito e objeto nas frases. Há várias situações como essas no texto. Não são apenas questões gramaticais, são questões de cuidado na estruturação e na redação do texto.
- Há muitas afirmações que não têm a precisão necessária em um trabalho acadêmico. Por exemplo, na página 3: "*Nonetheless, nudges efficiency on COVID-19 have been questioned from the time when some setbacks were brought up*". Quem questiona? Na página 11: "*In **the** experiment run online in the UK, nudge plus (classic form combined with reflective device) was the only one to show promises for COVID environment*". O uso do artigo definido dá a entender que o experimento mencionado foi apresentado antes, mas não é o caso.

Foi utilizado um referencial teórico adequado no trabalho. A apresentação da teoria sobre *nudge* recorreu à literatura representativa e teve um tratamento correto. A conexão da economia comportamental com a arquitetura da escolha e as questões éticas envolvidas em sua aplicação à saúde foram apresentadas em uma sequência que poderia conduzir a análise no contexto da pandemia na forma proposta pelo artigo. Embora estruturada corretamente, essa seção ("A glimpse of nudges and its criticism") apresenta muitos trechos incompletos. É recomendável uma revisão. Por exemplo, no primeiro

parágrafo da página 5, foi mencionado o paternalismo libertário como o quarto cenário do *soft paternalism*, sem contextualizá-lo nos outros cenários. Ainda na página 5, no último parágrafo, são mencionadas experiências práticas de arquitetura da escolha com menção a uma *Part D health plan during Bush Administration*. Não há explicação sobre o que trata esse plano.

Uma revisão da literatura a partir de referências obtidas no *Google Scholar* foi apresentada como o método do trabalho. A utilização dessa base, e não as bases estritamente acadêmicas, nas quais se poderia verificar a relevância das publicações e seu fator de impacto, não foi justificada. Também não foram especificados os critérios que restringiram a amostra a 45 artigos, nem quais são os artigos. Todos estão revisados na seção de resultados?

A discricionariedade do método teve efeito sobre a seção seguinte. Na subseção “*COVID-19 and the get back of nudges*”, a apresentação dos trabalhos é feita sem uma sistematização clara dos estudos. Não são estabelecidas muitas conexões entre os artigos. Na subseção seguinte “*Nudge policies in COVID-19 context: necessary action*”, a sequência por assuntos, e não por autor, permite um melhor acompanhamento da literatura.

A seção “*Discussion*” propõe-se a discutir o uso de *nudge* no contexto da pandemia sob a ótica da ética normativa. Creio que essa seria a principal contribuição do trabalho. Entretanto, a discussão lida com as teorias normativas e o *nudge* de forma genérica, com poucas referências ao contexto da pandemia e, salvo melhor juízo, sem nenhuma referência às experiências de *nudge* apresentadas na seção anterior.